



ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DOS FATORES DE RISCO PRECIPITANTES E PREDISPOANTES DE DELIRIUM EM PACIENTES INTERNADOS COM ESTA CONDIÇÃO

Charles Brito Félix do Nascimento¹; Rafael Guimarães Pereira Souza²; Gabryelle Guedes Dantas da Nóbrega²; Maria Mírian Caetano Araújo da Rocha²

1. Faculdade de Medicina Nova Esperança 2. Faculdade de Medicina Nova Esperança

Objetivos

O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil demográfico dos pacientes com delirium, bem como os seus fatores de risco.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, do tipo qualitativo. A pesquisa foi realizada em um serviço hospitalar e a população do estudo foi composta por 30 pacientes com diagnóstico de delirium.

Resultados e Discussões

Delirium é definido como estado confusional agudo, sendo classificado em hiperativo, hipoativo e misto. Esta condição está relacionada com aumento do tempo de internação hospitalar, bem como maior dependência dos pacientes e riscos de complicações. Os fatores de risco que levam ao delirium são divididos em precipitantes e predisponentes, sendo as infecções as principais causas. A partir do estudo, percebeu-se que a faixa etária mais prevalente foi a de 80-99 anos, representando 53,3% do total. Além disso, a grande maioria dos pacientes era do sexo feminino (66,7%). A maioria dos indivíduos com delirium permaneceu internado por 20 dias ou mais (53,3%) e tinha maior número de comorbidades (53,3%).

Referências Bibliográficas

- AFONSO, T. O. *et al.* Prevenção primária de delirium em idosos sob terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**. V. 10, n. 12, 2021.
- ALMEIDA, L. *et al.* Diagnóstico, intervenção precoce e prevenção do delirium no adulto: o que fazer na atenção primária à saúde? **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, 2021.
- SANTOS, F. S. Mecanismos fisiopatológicos do delirium. **Revista de Psiquiatria Clínica**. São Paulo, v. 32, n. 3, p. 104-112, 2005.

Resultados e Discussões

Em relação ao motivo de internação e fatores de risco precipitantes, notou-se que os mais frequentes foram infecção do trato urinário (50,0%) e infecção pulmonar (36,7%). Neste estudo, uma parcela significativa foi a óbito (43,3%). O delirium sabidamente está relacionado com maior mortalidade hospitalar.

Variável	n (%)
TOTAL	30 (100,0)
Faixa etária (anos)	
43 a 59	4 (13,3)
60 a 79	10 (33,3)
80 a 99	16 (53,3)
Sexo	
Masculino	10 (33,3)
Feminino	20 (66,7)
Hábito do tabagismo	
Sim	11 (36,7)
Não	19 (63,3)
Hábito do etilismo	
Sim	5 (16,7)
Não	25 (83,3)

Fonte: Dados da própria pesquisa.

Tabela 1. Avaliação do perfil demográfico e hábitos de vida

Conclusões

Sendo assim, os pacientes com maior risco de desenvolverem delirium são os mais idosos, com múltiplas comorbidades e que permanecem internados em ambiente hospitalar por maior tempo.